



PLANO

Atividades e Orçamento

2022





Plano de Atividades e Orçamento 2022

ÍNDICE

0 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	5
1 PRINCIPAIS PRIORIDADES	6
2 OBJECTIVOS	9
3 ATIVIDADES A DESENVOLVER	12
3.1 HOSPITAL DE BENEFICIÊNCIA CONDESSA DAS CANAS	12
3.2 CELEBRAÇÃO 375 ANOS DA MISERCÓRDIA.....	14
3.3 REVISÃO/CELEBRAÇÃO ACORDOS DE COOPERAÇÃO.....	14
3.4 REABILITAÇÃO DO COMPLEXO SOCIAL – LAR COMENDADOR CRUZ PEREIRA	15
3.5 +CO3SO EMPREGO – EMPREENDEDORISMO SOCIAL	16
3.6 EQUIPA AÇÃO PALIATIVA	17
3.7 MANUTENÇÃO ESPAÇOS NATURAIS – MATA E JARDINS	17
3.8 POAPMC E CANTINAS SOCIAIS.....	18
3.9 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA SERVIÇOS DE APOIO.....	19
3.10 REFORÇO DA RESPOSTA DE SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD).....	19
3.11 MANUTENÇÃO DAS PARCERIAS	20
3.12 ACADEMIA CONDESSA DAS CANAS	21
3.13 CINETEATRO ALVES COELHO	21
3.14 DEFESA DOS INTERESSES DA MISERCÓRDIA – Rendas do Hospital e Direito de Superfície.....	22
4 ORÇAMENTO	23
4.1 RENDIMENTOS	24
4.1.1 Rendimentos / Descrição	26
4.2 GASTOS.....	29
4.2.1 Gastos / Descrição	31
5 INVESTIMENTOS	32
6 CONCLUSÃO	34



Plano de Atividades e Orçamento 2022

0| CONTEXTUALIZAÇÃO

Há data em que este documento é produzido o nível de incerteza vigente no País é deveras significativo, não apenas fruto da situação pandémica ainda existente, mas especialmente por força da volatilidade política que marcou o processo de discussão e votação do Orçamento de Estado para 2022.

Sendo esse documento a base de atuação para muitas das políticas públicas destinadas ao campo de intervenção das Instituições do Setor Cooperativo e Social, designadamente para as organizações do subsetor Solidário, no qual se inclui a Misericórdia de Arganil, é natural o acréscimo de preocupações para estas organizações.

A somar a isso, a possibilidade de realização de eleições nacionais, com todos os atrasos que daí decorrem para a análise das inúmeras pretensões no acesso a fundos comunitários, ou programas específicos destinados à revisão ou ampliação de Acordos de Cooperação, entre Setor Estado e Setor Social, acarreta maior grau de instabilidade no cenário que conduz à definição de prioridades para as Instituições.

Não obstante essa incerteza, a Misericórdia, como é seu hábito e prática, não deixou de programar a sua ação para 2022, programação esta vertida no presente documento.

Contudo, em parte motivada pelas incertezas já atrás elencadas, mas de igual modo pela projeção de cenários económico-financeiros a nível mundial que não podem deixar de suscitar preocupação, e onde a dívida pública nacional atinge valores muito preocupantes, cifrando-se, no mês de Julho, em 132,7% do Produto Interno Bruto (PIB) de acordo com relatório do Banco de Portugal (BP), aconselham-se cuidados redobrados e expetativas ajustadas à realidade.

A este propósito, não podemos deixar de salientar o impacto da projeção da atualização do Salário Mínimo Nacional (SMN), neste caso em mais 6%, passando de seiscentos e sessenta e cinco euros (665,00€) para setecentos e cinco euros (705,00€), ou mesmo a tendência crescente de aumento da taxa de inflação, muito em parte influenciado pelo impacto do agravamento dos custos dos produtos petrolíferos e da produção de energia, e que se refletem em toda a cadeia produtiva nos mais diversos setores.

No âmbito da projeção da taxa de inflação, verifica-se que o ano de 2021 tem vindo a demonstrar o crescimento desta, perspetivando-se o valor de 1% até ao final do presente



Plano de Atividades e Orçamento **2022**

exercício, o que nos leva a estimar uma taxa para 2022 de cerca de 1,2%, considerando que o Banco Central Europeu (BCE) previu uma taxa de 2,2% na Zona Euro.

Por outro lado, a crescente perspetiva da alteração da política também do BCE no que às taxas de juro diz respeito, e à redução da compra de dívida dos Países que integram a União Europeia, não deixam de suscitar preocupação, pois caso tal cenário se venha a concretizar irá, por consequência, obrigar o Estado Português a desviar recursos para fazer face ao aumento dos custos de financiamento externo.

Consequentemente, estas três variáveis, aumento do SMN, crescimento da Taxa de Inflação e eventual alteração da política do BCE, terão impacto económico na vida e organização das Instituições de Economia Social, com destaque para as que integram a Rede Solidária.

Neste particular, importa recordar que a Misericórdia tem dois empréstimos registados na sua atividade.

O de maior monta e ainda em uso na presente data, com um limite de até dois milhões de euros (2.000.000,00€), destinado à realização da empreitada de requalificação do Hospital de Beneficência Condessa das Canas, e um outro de duzentos mil euros (200.000,00€), contraído no âmbito da Linha de Apoio à Economia Social, o qual se encontra totalmente utilizado (2020) e cujo período de carência terminará em Junho de 2022.

Obviamente, o contexto macroeconómico em que a economia Portuguesa se insere, o potencial risco de agravamento das problemáticas sociais e a perspetiva de contração das disponibilidades do Setor Estado para reforçar a colaboração com o Setor Social, são razões demasiado pertinentes para que a Misericórdia não deixe de assumir uma postura prudente em relação aos próximos tempos.

1 | PRINCIPAIS PRIORIDADES

Tendo em conta as dificuldades que o cenário macroeconómico apresenta, associado à volatilidade política atualmente existente no País, a Misericórdia procurou definir um plano de ação consentâneo com a realidade que se perspetiva para 2022.



Plano de Atividades e Orçamento **2022**

Nesse sentido, o restabelecimento da normalidade no funcionamento das suas diferentes respostas sociais continuará a ser uma preocupação e prioridade, e aqui a revisão dos Acordos de Cooperação com o Setor Estado estará sempre presente na atuação da Instituição.

Em particular, não podemos deixar de reiterar a importância da **revisão dos Acordos para a valência de ERPI/Lar de Idosos**, com especial incidência na sua capacidade, repondo dessa forma a justiça no âmbito da cooperação com o Estado, bem como das respostas de SAD e Centro de Atividades e Tempos Livres (CATL).

No entanto, o Plano de Atividades e Orçamento gizado, e que será desenvolvido ao longo do presente documento, não pode deixar de considerar também os compromissos da Instituição estabelecidos com terceiros, no qual se incluem os investimentos em curso que são essenciais à estratégia futura da Misericórdia.

Assim, a **conclusão da empreitada de requalificação do antigo Hospital de Beneficência Condessa das Canas**, com a aquisição do respetivo equipamento hospitalar, serão uma prioridade para o ano que se aproxima.

No entanto, se a conclusão dos trabalhos referidos são uma prioridade, de igual modo a **contratualização desse equipamento com o Setor Estado** será imprescindível, não apenas para que sejam reunidos os recursos económicos destinados ao pagamento do capital contraído junto da banca e destinado à realização do investimento em causa, mas mais importante, para contribuir para o apoio às populações através da disponibilização de um conjunto de serviços essenciais ao bem-estar das comunidades.

Por outro lado, a entrada em funcionamento deste novo equipamento possibilitará, não apenas estimular a economia local, como ainda o alargamento do leque de recursos humanos na Instituição, o que contribuirá, sem dúvida alguma, para a empregabilidade e a fixação de jovens.

Outro aspeto importante para o próximo exercício está relacionado com a expectativa existente em relação a candidaturas realizadas, quer ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), quer ao Programa PARES.

Em relação ao PRR foi apresentada candidatura em 2021 para a aquisição de viatura elétrica destinada ao Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), e em relação ao Programa PARES foi realizada



Plano de Atividades e Orçamento **2022**

candidatura, ainda em 2020, para remodelação do Complexo Social, com incidência no conforto térmico.

De referir também, que associado à candidatura apresentada ao Programa PARES foi incluída a questão da implementação das medidas de autoproteção e cuja concretização tem vindo a ser adiada, primeiro pela Pandemia, e depois pela expectativa de apoio no âmbito do projeto apresentado a esse programa lançado pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

De igual modo, **a manutenção do Programa de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), bem como as Cantinas Sociais**, não deixarão de merecer a atenção devida pela Instituição, face à pertinência que estes têm para o apoio aos cidadãos em situação de maior vulnerabilidade social, designadamente no campo da alimentação.

Contudo, não podemos deixar de registar que a execução destes dois últimos programas e medidas implicam um enorme esforço por parte da Misericórdia, não existindo uma comparticipação do Estado correspondente à dimensão desse mesmo esforço.

Outro Programa/Medida em que a Misericórdia deposita expectativas resultou de **candidatura apresentada ao CO3SO + Emprego e Empreendedorismo Social**, com um projeto destinado ao reforço do trabalho no campo dos Paliativos no âmbito domiciliário.

Apesar da equipa referente a esse Projeto ter estado em desenvolvimento ao longo de 2021, ainda não foi rececionada qualquer verba inserta na referida candidatura, a qual conta já com a assinatura do termo de aceitação por parte da Instituição.

Outra componente que merecerá a atenção da Misericórdia passará pela manutenção em funcionamento do **Projeto da Academia Condessa das Canas**, como espaço de acolhimento de iniciativas culturais, com destaque para a Escola de Ballet.

As **festividades em Honra de Santa Isabel**, Padroeira da Misericórdia de Arganil, serão mantidas, mas ajustadas ao quadro sanitário que vigorar na data da sua realização, como aliás tem sido feito nos últimos dois anos (2020 e 2021).

De igual modo, a **preservação e manutenção dos espaços verdes da Instituição** continuarão a ser uma preocupação, com destaque para a Mata das Misericórdias, cuja valorização se reflete na imagem da Misericórdia, assumindo-se como um ativo cada vez mais valioso, não apenas no



Plano de Atividades e Orçamento 2022

campo da sustentabilidade ambiental, mas também no campo da sustentabilidade económica futura.

Um aspeto importante a reter para o ano vindouro é o de que, em 2022, **a Misericórdia registará 375 anos de existência**, motivo que justificará a evocação deste momento na vida da Instituição que passará a registar quase quatro séculos de História.

Por último, e não menos importante, a Instituição procurará dinamizar um vasto leque de atividades destinadas aos utentes, vertidas em documento próprio.

Em síntese, a Instituição tem consciência do agravamento das dificuldades económicas e sociais para 2022, cuja probabilidade de limitarem o estabelecimento, ou reforço, das parcerias com o Setor Estado é muito significativo.

Contudo, com o empenho de todos, a começar pelos Órgãos Sociais, Irmãos, colaboradores e utentes, os objetivos definidos poderão vir a ser concretizados, honrando-se assim, a História e a memória da Misericórdia.

2 | OBJECTIVOS

Ciente das dificuldades que se levantam no horizonte, a Instituição procurará concretizar as suas metas, na expectativa de que os objetivos elencados sejam adequados aos recursos existentes e disponíveis.

No entanto, e considerando a necessidade de reforçar o foco da atuação da Instituição junto das áreas de atuação, foram estabelecidos dois grandes objetivos.

- a) Manter a política de investimentos, privilegiando respostas inovadoras capazes de contribuir para a resolução de problemas sociais, mas de igual modo contribuir para a afirmação da Instituição no campo social e económico;**

Num contexto marcado pela crescente escassez de recursos, designadamente económicos, a que acresce o aumento de custos operacionais, a Instituição não pode deixar de manter o foco



Plano de Atividades e Orçamento **2022**

no desenvolvimento de ações destinadas à prossecução e concretização de um conjunto de investimentos indispensáveis ao posicionamento estratégico futuro da Misericórdia.

Assim, a **conclusão do projeto de reabilitação do antigo Hospital de Beneficência Condessa das Canas, bem como a instalação do respetivo equipamento hospitalar**, são essenciais, não apenas ao desenvolvimento de uma resposta inovadora, mas de igual modo como fator que alavancará e reforçará o papel da Instituição na área da saúde, ao mesmo tempo que ampliará o seu campo de geração de rendimentos.

Depois, e associado à reabilitação do antigo Hospital, não pode ser escamoteada a **implementação e instalação do chamado Grupo de Geradores e de um Posto de Transformação (PT)** algo que, representando um investimento previamente autorizado pela Assembleia Geral, irá beneficiar não apenas o edifício remodelado, mas de igual modo permitirá no futuro servir o Complexo Social.

Quanto ao tipo de resposta a desenvolver no novo equipamento – Hospital de Beneficência Condessa das Canas – a Misericórdia preconiza a **instalação de uma Unidade de Cuidados Paliativos**, embora este desiderato não dependa em exclusivo da Instituição, carecendo do contributo da Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC).

Depois, e ainda no campo dos investimentos, aguarda-se a decisão sobre a candidatura apresentada ao Programa PARES e destinada à reabilitação energética e conforto térmico do Complexo Social, mais precisamente da resposta de ERPI / Lar de Idosos.

Ainda relacionado com o campo dos investimentos, e decorrente da perspetiva de entrada em funcionamento de mais uma valência na Instituição, será indispensável o **reforço dos serviços de apoio, nomeadamente ao nível da lavandaria e cozinha**, através da aquisição de equipamentos destinados ao aumento de produção destas duas áreas.

Por outro lado, perspetiva-se, e desde que haja condições para isso, a **aquisição de um ecógrafo** destinado à Unidade de Medicina Física e de Reabilitação da Instituição (UMFR), beneficiando não apenas os utentes provenientes da comunidade, mas de igual modo a nova unidade.

Associado ainda a este objetivo, a Misericórdia não poderá deixar de procurar novas áreas de apoio financeiro, nomeadamente através do desenvolvimento de candidaturas ao PRR ou a



Plano de Atividades e Orçamento 2022

outros Fundos Comunitários, tendo em vista suportar os investimentos preconizados neste documento, ou mesmo outros que a oportunidade assim o dite.

b) Assegurar a operacionalidade das diferentes respostas sociais e serviços de apoio, procurando o reforço do seu impacto local;

Para que a Instituição cumpra com a sua Missão, reveste-se de importância crucial a manutenção de todas as competências existentes no seio da Misericórdia e nos seus mais diversos níveis de decisão e atuação.

Dessa forma, a operacionalidade das diferentes respostas sociais é crucial para o bom desempenho desta entidade, mas de igual modo todos os seus serviços de apoio, o que implica que, associado às capacidades de planear e definir estratégias de atuação, esteja patente a capacidade de agir.

Assim, a **revisão dos Acordos de Cooperação** no âmbito das respostas integradas no Complexo Social, como são o caso da ERPI – Lar de Idosos, SAD e CATL, é algo de urgente para reforçar a atuação da Instituição junto da Comunidade, mas de igual modo **contribuir para a sustentabilidade da Misericórdia**.

Mas não só a revisão dos acordos existentes é crucial, de igual modo, a **celebração de novos Acordos/Contratos com o Setor Estado** se reveste de carácter vital, isto no caso da entrada em funcionamento do reabilitado Hospital Condessa das Canas.

Associado a isto, o reforço do quadro de pessoal, através do recrutamento de mais profissionais da área da saúde, designadamente enfermeiros, assume preponderância para o funcionamento do novo equipamento.

Para além desses profissionais, a Instituição passará a carecer de mais pessoal auxiliar nas mais diversas áreas e serviços de apoio, tendo em vista suportar o funcionamento da Instituição, para além da necessidade de regularização de horário e Departamentos.



Plano de Atividades e Orçamento 2022

Neste particular o recurso de medidas de apoio ao emprego será fundamental, incluindo-se aqui, desde já, o **CO3+ Emprego e Empreendedorismo Social**, cujo apoio financeiro é expetável que seja pago à Instituição em 2022.

Assim, a manutenção da operacionalidade das respostas sociais, mas de igual modo o alargamento da capacidade destas, contribuirá para o desenvolvimento local, através do estímulo ao emprego e, conseqüentemente, potencializando a fixação de jovens quadros na região, o que se revela de importância vital para inverter a tendência demográfica existente.

3 | ATIVIDADES A DESENVOLVER

Com o intuito de promover a concretização dos objetivos elencados para 2022, a Misericórdia gizou um conjunto de atividades destinadas à efetiva concretização das metas que se propôs concretizar.

Contudo, estas atividades delineadas não podem ser demasiado rígidas na sua execução, na medida em que a instabilidade do cenário em que a Instituição se movimenta poderá obrigar a um reposicionamento da sua ação, precavendo eventuais situações de desequilíbrio.

3.1 HOSPITAL DE BENEFICIÊNCIA CONDESSA DAS CANAS

A expetativa para o exercício de 2022 é a de que seja possível a concretização deste projeto, o qual se encontra em execução, sendo que o valor estimado de custo é de dois milhões, setecentos e trinta e quatro mil, quinhentos e sete euros e oitenta e quatro cêntimos (2.734.507,04€), acrescido da taxa do IVA aplicável, **correspondendo a 36 camas** a disponibilizar para contratualização com o Setor Estado, na totalidade ou em parte.

Importa ainda, referir que a empreitada em causa encontra-se localizada em zona classificada como Área de Reabilitação Urbana (ARU) e por isso sujeita, conforme certidão emitida pela autarquia, a uma taxa reduzida de IVA, neste caso 6%, o que se reveste de importância crucial para os custos finais da intervenção.

A pretensão da Instituição é a de que, até ao final do primeiro trimestre, os trabalhos relativos a obra estejam concluídos.



Plano de Atividades e Orçamento 2022

De realçar que, até à data, não foi rececionado qualquer apoio contratualizado para a componente de obras e equipamento, isto no âmbito do Programa Modelar II, o qual prevê um financiamento de setecentos e vinte quatro mil, cento e um euros (724.101,00€ - obras, equipamento e projetos), dos quais apenas trinta e sete mil e quinhentos euros (37.500,00€) relativos a projetos foram rececionados no passado pela Misericórdia.

Outra componente que se perspectiva venha a estar concluída em 2022, e neste caso durante o segundo trimestre, diz respeito à aquisição do equipamento/mobiliário hospitalar destinado ao funcionamento da “nova” unidade, cujo montante, estima-se, será de duzentos mil euros (200.000,00€), acrescido de IVA à taxa legal em vigor e aplicável.

Em simultâneo, pretende-se a conclusão da instalação do grupo de Geradores e PT durante o decurso do primeiro trimestre do novo ano, isto porque uma parte dos trabalhos depende da entidade responsável pela ligação da rede elétrica às estruturas em causa, neste caso a E-Redes, e cujo cronograma de execução é instável.

Para os trabalhos já adjudicados junto da A. Baptista de Almeida nesta componente, conforme deliberação da Assembleia Geral de Abril de 2021, os quais parte deles estão em curso, foram contratualizados cento e noventa e sete mil, quatrocentos e cinquenta euros e três cêntimos (197.450,03€), com um teto de 25% para eventuais trabalhos complementares.

Quanto à natureza dos serviços a prestar no reabilitado Hospital de Beneficência Condessa das Canas, a pretensão é a de que **este equipamento seja incluído na Rede Nacional de Cuidados Paliativos (RNCP)**, prevendo-se a possibilidade de entrada em funcionamento no segundo semestre do próximo ano, conforme a projeção de custos e rendimentos insertos em orçamento.

No entanto, a Misericórdia não pode fechar a uma única tipologia o uso do emblemático edifício, motivo pelo qual está disponível para encontrar uma solução consensual com a ARSC e a Segurança Social relativa a outras modalidades de utilização do espaço.

Contudo, realça-se que a prioridade e a pretensão, face à escassez de resposta e ao investimento interno que tem vindo a ser feito no campo dos Paliativos, nos incentivem a encontrar nesta área a melhor solução.



Plano de Atividades e Orçamento **2022**

3.2 CELEBRAÇÃO 375 ANOS DA MISERCÓRDIA

A história de uma instituição, como é a Misericórdia de Arganil, merece ser celebrada, pois não é todos os dias que se comemora a vetusta idade de 375 anos.

Por outro lado, no Concelho de Arganil, a nossa Misericórdia é a mais antiga Instituição, razão mais do que suficiente para que a data não seja esquecida.

No entanto, e apesar dos inúmeros projetos que tinham sido pensados para evocar este marco, a situação económico-financeira que se perspetiva para o ano vindouro aconselha a recato nas celebrações, razão pela qual a Instituição associará a inauguração do seu Hospital de Beneficência Condessa das Canas à celebração do 375º aniversário da Instituição.

Assim, o momento da inauguração do emblemático edifício da Vila de Arganil será igualmente o momento oportuno para que ocorra a celebração de mais de três séculos de existência da Misericórdia, aproveitando-se a ocasião para a emissão de um medalha evocativa dos 375 anos e da inauguração do antigo Hospital.

3.3 REVISÃO/CELEBRAÇÃO ACORDOS DE COOPERAÇÃO

Ao longo dos últimos anos a correção/reposição da capacidade no campo dos Acordos de Cooperação tem sido uma luta constante junto do Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, IP, a qual se tem revelado infrutífera.

Neste particular, a questão da ERPI-Lar de Idosos cuja pretensão de **definição clara da sua capacidade nos 120 utentes** é deveras importante para a sustentabilidade da Misericórdia, mas de igual modo, a revisão das capacidades na resposta de Centro de Atividades e Tempos Livres (CATL) cuja procura indicia um aumento das necessidades efetivas na comunidade arganilense.

Também a resposta de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) há muito que tem necessidade de ser alvo de revisão do respetivo Acordo de Cooperação, designadamente no que às capacidades diz respeito, e neste caso passando de 30 para 40 utentes.

Em bom rigor, diga-se que a Segurança Social apenas tem contemplado uma capacidade de 25 utentes quando o exemplar do Acordo da Misericórdia tem inscrito 30 utentes.



Plano de Atividades e Orçamento **2022**

Contudo, e se é importante a revisão dos Acordos de Cooperação no que às capacidade diz respeito, isto na generalidade das respostas integradas no Complexo Social, de igual modo a atualização das participações aos utentes por parte do Setor Estado não é menos relevante.

Neste particular, a Instituição estabeleceu como previsão **uma atualização de 1%**, estando no entanto muito receosa da concretização de valores superiores a estes, em face da instabilidade prevista para os primeiros meses do ano (eleições, constituição Parlamento, nomeação do Governo, etc, etc) que irá retardar a negociação da Adenda ao Compromisso de Cooperação.

Ainda no campo da cooperação com o Setor Estado, e tal como já foi abordado em item anterior, a entrada em funcionamento do Hospital de Beneficência Condessa das Canas implicará repercussões não apenas do lado da despesa, mas de igual modo no campo das receitas.

Consequentemente, a contratualização com o Setor Estado das camas alocadas a esse novo equipamento, com início no segundo semestre, será vital para a sustentabilidade da nova valência da Instituição, sendo que se estabeleceu como valor o montante de 109,42€/cama correspondente à diária preconizada para a tipologia de Cuidados Paliativos.

3.4 REABILITAÇÃO DO COMPLEXO SOCIAL – LAR COMENDADOR CRUZ PEREIRA

Considerando as dificuldades previstas, a realização de investimento na reabilitação de alguns espaços está intimamente relacionada com a possibilidade de acesso a apoios externos, e neste particular a candidatura apresentada ao Programa PARES revela-se essencial à concretização deste objetivo.

Uma vez que não houve, até ao momento da elaboração do presente documento, resposta à mesma, e considerando a possibilidade de o recurso ao PRR poder vir a ser uma alternativa, a Misericórdia mantém a pretensão de proceder à realização de obras no Complexo Social.

Dessa forma, a candidatura apresentada ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais — 3.ª Geração (PARES 3.0), assentou na requalificação e higienização de parte do edifício onde está localizada a Resposta Social de ERPI.

De acordo com a candidatura já apresentada, foram valorizadas três áreas fundamentais, a saber: conforto, segurança e eficiência energética.



Plano de Atividades e Orçamento **2022**

Para tanto, foi estimado um investimento de quinhentos e setenta e três mil, duzentos e vinte e nove mil euros (573.229,00€), na expectativa de que o apoio possa atingir 80% desse montante.

Aspetos como a melhoria do revestimento exterior, a higienização de Unidades Funcionais internas, a substituição de caixilharia, entre outros como a instalação de sistema de fotovoltaico são itens contemplados na mesma.

De igual modo, foi ainda acrescentado como aspeto destinado à valorização da candidatura, a implementação das Medidas de Autoproteção do Edificado (já submetidas junto da ANEPC), e inicialmente previstas para ser concretizadas em 2020, mas cuja situação de Pandemia inviabilizou, apesar de parte do equipamento ter sido adquirido.

3.5 +CO3SO EMPREGO – EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Submetida em 2020 e aprovada em 2021, a candidatura ao programa +CO3SO Emprego – Empreendedorismo Social criou na Instituição uma expectativa redobrada no âmbito da criação de postos de trabalho.

Se inicialmente o financiamento estimado era de cento e setenta e três mil, duzentos e setenta e cinco euros e vinte e sete cêntimos (173.275,27€), dos quais quarenta e nove mil, quinhentos e sete mil euros (49.507,00€) corresponderiam a custos de funcionamento, a perspetiva para o próximo ano é de que este montante venha a ser inferior.

Isto porque, e apesar da equipa ter começado a ser constituída em 2021, na perspetiva de um apoio concedido para 16 meses, registou-se alguma dificuldade na seleção dos elementos para a mesma, em face do perfil previamente definido para os candidatos, especialmente no campo da enfermagem.

Dessa forma, o apoio estimado para receber passou a ser de noventa e sete mil, quatrocentos e dez euros e quarenta e oito cêntimos (97.410,48€).

Realça-se igualmente, que este projeto se reveste de grande importância, na medida em que vem contribuir para a **manutenção da intervenção no campo da ação paliativa**, componente essencial para a aquisição de conhecimento tendo em vista a consolidação futura de uma equipa de Cuidados Paliativos.



Plano de Atividades e Orçamento 2022

3.6 EQUIPA AÇÃO PALIATIVA

Desde finais de 2019, mais propriamente Dezembro desse ano, que a Misericórdia promoveu a constituição de uma equipa vocacionada para o apoio em contexto domiciliário e institucional no campo da ação paliativa.

Esse projeto foi apoiado pela *Fundação La Caixa / BPI* e possibilitou apoiar mais de 50 utentes nos territórios de Arganil, Vila Nova de Poiares e Penacova, permitindo ainda, reforçar competências no seio da Instituição numa área distinta de atuação como são os Paliativos.

Mas se em 2020, com a Pandemia, a equipa de ação paliativa viu-se na contingência de se adaptar aos constrangimentos sanitários, apostando nas visitas domiciliárias, em 2021 a mesma equipa viu-se limitada na sua intervenção geográfica, resultado do fim do apoio financeiro correspondente à candidatura aprovada.

Contudo, o que há a realçar desta experiência é a sua continuidade para 2022, com o reforço de uma enfermeira com experiência na área oncológico (IPO) e a manutenção dos elementos clínicos que colaboram com a equipa, isto para além dos colaboradores apoiados pelo projeto +CO3SO Emprego – Empreendedorismo Social e da Assistente Social, conforme já plasmado no ponto 3.5.

De referir ainda, que a equipa de ação paliativa, para além da sua intervenção em contexto domiciliário, assegura ainda resposta em contexto institucional, e tem sido o “embrião” que procura dar origem à Unidade de Cuidados Paliativos a instalar no Hospital de Beneficência Condessa das Canas.

3.7 MANUTENÇÃO ESPAÇOS NATURAIS – MATA E JARDINS

A promoção dos valores ambientais e de preservação da natureza têm sido uma constante na atuação da Instituição ao longo das últimas décadas, sendo disso exemplo a reabilitação do espaço natural da Mata das Misericórdias.

Para além do investimento regular de que esta tem usufruído, que implicam não apenas a **criação de espaços lúdicos, ações de reflorestação**, mas também a **constante manutenção de acessos e abertura de aceiros de proteção**, revelam bem a prioridade que a Mata tem merecido e que no ano vindouro continuará a merecer.



Plano de Atividades e Orçamento **2022**

Por outro lado, diversas iniciativas resultantes de parcerias com entidades locais e regionais, continuarão a ter lugar na Mata, como é o caso dos encontros promovidos pelo Centro de Formação de Associação de Escolas – Coimbra Interior no âmbito da responsabilidade ambiental.

De igual modo, a colaboração com a Escola Superior Agrária de Coimbra no âmbito do controle das espécies invasoras manter-se-á, estando previstas novas intervenções destinadas ao estudo das razões da proliferação destas e dos melhores procedimentos para o respetivo controle, como é o caso das queimas seletivas.

3.8 POAPMC E CANTINAS SOCIAIS

Tendo como base territorial os concelhos de Arganil, Penacova e Vila Nova de Poiares, o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) manter-se-á em 2022, em face da manutenção da necessidade de apoio ao nível do fornecimento de bens alimentares a um conjunto de beneficiários em situação de vulnerabilidade.

Por força da situação pandémica verificou-se, quer em 2020 e quer em 2021, um aumento do número de beneficiários deste programa, o que tem vindo a exigir um esforço suplementar por parte das Instituições envolvidas, registando-se que a **componente financeira disponibilizada pelo Estado está aquém do desejável e do indispensável à sustentabilidade do programa.**

Cabendo à Misericórdia de Arganil o duplo papel de entidade coordenadora/mediadora, e às congéneres de Penacova e Vila Nova de Poiares o papel de entidades mediadoras, será previsível a manutenção do apoio a cerca de 471 beneficiários, mantendo-se um apoio superior ao inicialmente projetado para os três territórios (191).

De referir, ainda, que os produtos distribuídos obedecem a um conjunto de diretrizes que apontam para a promoção da alimentação saudável, sendo esta distribuição acompanhada por várias ações destinadas à promoção da adequada utilização/ confeção dos géneros alimentares distribuídos.

A outra componente associada à questão alimentar e que a Misericórdia tem dinamizado já há vários anos, passa pela manutenção do programa das Cantinas Sociais, com um número diário de 24 refeições confeccionadas e distribuídas pelos serviços da Instituição.



Plano de Atividades e Orçamento 2022

Também aqui, as parcerias locais são importantes para que seja assegurado o fornecimento de refeições em todo o concelho de Arganil.

3.9 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA SERVIÇOS DE APOIO

Considerando que a entrada em funcionamento de uma nova valência, neste caso o Hospital de Beneficência Condessa das Canas, torna-se essencial o reforço dos serviços de apoio, designadamente a lavandaria e a cozinha.

Esse reforço visará aumentar a capacidade de resposta ao nível da lavagem e tratamento de roupas, com mais uma máquina de lavar industrial e um secador de roupa, tendo em vista a maximização da capacidade dos serviços de lavandaria, face ao previsível aumento de trabalho com mais 36 camas em funcionamento.

Por outro lado, o reforço do equipamento da cozinha, e na mesma linha do aumento de capacidade para a lavandaria, permitirá o aumento da eficácia e produtividade ao nível do número de refeições diárias que passará a contabilizar mais cerca de 100 refeições diárias, entre utentes e colaboradores, a somar às mais de 900 já confeccionadas.

Contudo, não apenas nos serviços de cozinha e lavandaria deverá ocorrer o reforço de equipamento, de igual modo se pretende que a Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR) venha a ser melhorada com um ecógrafo, tendo em vista melhorar a prestação de cuidados da equipa clínica desta Unidade, evitando deslocações de alguns pacientes a Coimbra para a realização de alguns exames no âmbito do campo da reabilitação.

Esta intenção tem estado incluída em anteriores Planos de Atividades, mas o surgimento de outras prioridades não tem possibilitando a concretização desta medida, o que se espera possa vir a suceder no próximo ano.

3.10 REFORÇO DA RESPOSTA DE SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

No decurso das últimas décadas o SAD tem sido considerado como a resposta social do futuro, não apenas pela Misericórdia, mas de uma forma geral, pelo Setor Social e o próprio Estado.



Plano de Atividades e Orçamento 2022

Contudo, a área da Cooperação tem ensaiado, de forma muito insipiente, pequenas mudanças que poucas ou nenhuma alteração do paradigma têm produzido.

No entanto, há muito que a Misericórdia de Arganil tem apostado nesta valência, não apenas com a inclusão, há vários anos, do serviço de teleassistência, como mais recentemente, a inclusão de cuidados de saúde ao domicílio, designadamente da área da enfermagem, para além de intervenções pontuais no campo da fisioterapia.

Este género de intervenções tem possibilitando mitigar as dificuldades dos utentes, mas de igual modo, retardar a sua institucionalização.

Para 2022 a Instituição irá procurar manter os cuidados de enfermagem, se possível reforçando-os, ao mesmo tempo que não deixará de manter as atividades lúdicas e ocupacionais, para além dos serviços tradicionais.

Por outro lado, e conforme o elencado no ponto 3.3, a questão da revisão dos Acordos de Cooperação é essencial para que possa existir um reforço da sustentabilidade deste esforço de inovação, através do aumento da resposta, passando de 25 utentes (embora o Acordo em vigor preveja 30 e que a Segurança Social nunca cumpriu) para 40.

3.11 MANUTENÇÃO DAS PARCERIAS

Como é apanágio da Misericórdia, esta é uma Instituição aberta ao estabelecimento de sinergias entre e com diversas entidades, quer seja a nível local, regional e nacional.

Na área de atuação das Misericórdias, a Instituição procurará manter a **colaboração com os Secretariados Regional e Nacional**, por meio da disponibilização da colaboração e assessoria técnica.

Simultaneamente, a celebração de diversos protocolos, ou a manutenção dos estabelecidos, não deixará de ser um foco de atenção, com destaque para o Agrupamento de Escolas de Arganil, EPTOLIVA, Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Câmara Municipal de Arganil, Centro de Formação da Associação de Escolas – Coimbra Interior, entre outras entidades.

No plano da Cooperação, a Misericórdia não deixará de procurar **reforçar os Acordos de Cooperação ou outras formas de contratualização com o Setor Estado**, quer seja no campo de atuação da Segurança Social, quer seja no campo de atuação da Saúde, e neste último caso com



Plano de Atividades e Orçamento **2022**

uma especial preocupação para a nova unidade a instalar no Hospital de Beneficência Condessa das Canas.

3.12 ACADEMIA CONDESSA DAS CANAS

Ao longo de 2020 e 2021 enormes constrangimentos têm sido aqueles que sobre este projeto cultural se têm abatido, resultado da situação de Pandemia que temos vindo a assistir.

Contudo, e se a Academia de Ballet tem conseguido funcionar nos últimos meses do ano em curso, o mesmo já não se poderá dizer do Orfeon Maestro Alves Coelho, cujas expetativas das atividades serem retomadas têm sido diminutas.

Uma das principais razões para essa dificuldade assenta na média de idades dos orfeonistas que, perante o cenário de pandemia, aconselha a cuidados redobrados.

No entanto, a Misericórdia pretende que, em 2022, seja estabelecida uma relação artística inovadora com um novo Maestro, a par da celebração de uma parceria com algumas iniciativas locais em Arganil.

3.13 CINETEATRO ALVES COELHO

Após a celebração de escritura de constituição de direito de superfície a favor da Câmara Municipal de Arganil visando a reabilitação do Cineteatro Alves Coelho, isto em 2021, a Misericórdia aguarda com expetativas a continuação dos desenvolvimentos desta parceria.

Desta forma, a aprovação de candidatura para esse efeito e previamente submetida pela autarquia, reveste-se de importância crucial para que as obras terem início o mais rapidamente possível.

Assim, a Instituição não deixará de **estar atenta e colaborante com a Câmara Municipal** na procura da concretização de um objetivo comum que servirá, não apenas para a requalificação do património da Misericórdia, mas igualmente para o apoio à comunidade, através do acesso a um espaço cultural de referência na região, colmatando-se dessa forma uma lacuna neste campo no Concelho.



Plano de Atividades e Orçamento **2022**

3.14 DEFESA DOS INTERESSES DA MISERICÓRDIA – Rendas do Hospital e Direito de Superfície

Como já antes foi inscrito em documento similar e referente ao ano de 2021, a Instituição foi, de forma inusitada, confrontada com a mudança de postura por parte da Administração regional de Saúde do Centro (ARSC) relativamente a algumas matérias cruciais para a vida económica da Misericórdia.

Uma das questões prendeu-se com a alteração unilateral do valor da renda proveniente do antigo Hospital Condessa das Canas e referente ao espaço ocupado pelos serviços locais do Centro de Saúde, ao arrepio, quer do contrato existente para esta matéria, e quer desconsiderando os valores praticados antes dessa decisão e decorrentes do contrato em causa.

Por outro lado, a Instituição, e no âmbito da empreitada de requalificação do antigo Hospital, constatou a ocupação de área excessiva face ao autorizado pela Assembleia Geral da Misericórdia para constituição de direito de superfície por 50 anos para construção do novo equipamento de saúde, inaugurado em 2005, e pertença da ARSC.

Estas duas questões são essenciais para a Misericórdia, pois se por um lado representam uma fonte de rendimentos importante na ação da Instituição, por outro lado radicam na defesa do património desta.

Como se não bastasse, a Misericórdia não pode descurar os compromissos da ARSC relativos à reabilitação do antigo Hospital, no âmbito de candidatura ao Programa Modelar II, e **cuja pertinência para o pagamento da obra em curso não é de somenos importância.**

Esta terceira questão deverá merecer o mesmo cuidado e atenção das anteriores, motivo que **poderá justificar ser intentada uma terceira ação** contra este organismo do Estado, para que respeite e honre o Contrato firmado sobre esta temática.

Assim, a **Instituição está aberta ao diálogo e ao consenso**, mas não se coibirá de defender os seus legítimos interesses, bem como o seu património que, ao longo dos anos, tem sido disponibilizado ao Estado, mas sem que deste tenha merecido o devido reconhecimento, pelo menos em algumas ocasiões.



Plano de Atividades e Orçamento 2022

4 | ORÇAMENTO

Apresentados que foram os principais objetivos e atividades a dinamizar para o ano vindouro, é chegado o momento de quantificar os rendimentos e as despesas preconizadas para a efetivação de metas que a Instituição se propõe alcançar.

Não sem antes reforçar alguns dos constrangimentos que podem afetar o planeamento económico gizado para o próximo exercício, os quais foram aliás já abordados logo no início do presente documento.

Neste particular, realçar a **atualização do Salário Mínimo Nacional, não inferior a 6%**, passando dos atuais seiscentos e sessenta e cinco euros (665,00€) para os setecentos e cinco euros (705,00€), correspondendo, no futuro, ao **vencimento de referência de cerca de 65% do total dos colaboradores da Instituição**, resultado do seu contínuo crescimento sem que os outros salários possam crescer, face à ausência de comparticipações do Setor Estado na mesma grandeza.

Depois, não podemos deixar de destacar o previsível **aumento da taxa de inflação, tendo sido considerado o valor 1,2%**, resultado do cruzamento de dados e projeções do BCE, BP ou mesmo da OCDE.

Outro aspeto que não devemos deixar de relevar, consiste na possibilidade de **abertura de uma nova resposta por parte da Instituição**, neste caso no espaço do Hospital de Beneficência Condessa das Canas, isto no segundo semestre de 2022, situação que se irá refletir, quer ao nível do campo das receitas, quer no campo das despesas.

Por outro lado, é pretensão da Misericórdia **renegociar** com a entidade bancária responsável pelo empréstimo de dois milhões de euros (2.000.000,00€) e destinado à reabilitação do antigo Hospital, **o período de carência** do início do pagamento do mesmo, para que este apenas tenha início em 2023.

Assim, estima-se um resultado líquido positivo de cinquenta mil, quatrocentos e cinquenta e sete euros (50.457,00€), muito dependente da entrada em funcionamento de uma nova resposta, da restituição do valor de IVA (faturação obra), e da renegociação do período de carência do empréstimo, retardando neste último caso o pagamento do capital utilizado.



Plano de Atividades e Orçamento **2022**

4.1 RENDIMENTOS

Com uma previsão de três milhões, oitocentos e vinte e dois mil, quatrocentos e oito euros (3.822.408,00€), perspetiva-se um aumento, face ao orçamento de 2021, **de cerca de 24,4%**, ou seja, mais setecentos e quarenta e oito mil, setecentos e noventa euros (748.790,00€).

A previsão realizada tem por base o **histórico acumulado a Setembro** do ano em curso, com reflexo da **atualização das participações** dos utentes familiares em linha com a taxa de inflação estimada e que foi definida em **1,2%**.

De igual modo, foi considerada uma **atualização de 1% da participação do Setor Estado** para os acordos de cooperação / contratos, sem esquecer as vagas extra-acordo (2) em ERPI – Lar de Idosos, resultantes da Adenda ao Compromisso de Cooperação 2019-2020 e do atual 2021-2022.

Um outro aspeto a reter na estimativa dos rendimentos radicou na conta 72, nomeadamente a melhoria do desempenho da Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR), fruto da estabilização da situação Pandémica, **neste caso com mais 74% face ao Orçamento de 2021**, prevendo-se um rendimento de cento e um mil, duzentos e oitenta e um euros (101.281,00€), ou seja, mais quarenta e três mil, duzentos e sessenta euros (43.260,00€).

No entanto, o grande impulso para o crescimento dos rendimentos radica na possibilidade de **entrada em funcionamento de uma nova Unidade**, prevendo-se que seja vocacionada para os Cuidados Paliativos, representando seiscentos e setenta e nove mil, seiscentos e dezasseis euros (679.616,00€), entre participação da ARSC, utentes e famílias.

No que se refere à conta 75, mais propriamente aos subsídios do Estado e outros Entes, a perspetiva **é de um decréscimo nesta rubrica**, resultado de no orçamento do ano transato se ter considerado a tão desejada Revisão de alguns Acordos de Cooperação, nomeadamente relativos a ERPI (de 95 para 120 utentes participados) e a SAD (de 25 para 40 utentes participados) neste último caso beneficiando ainda, de uma majoração de 45%, pelo facto da resposta (SAD) funcionar também aos fins de semana (candidatura ao PROCOOP), mas que, por razões de decisão da Tutela, não vieram a ser contemplados.

Assim sendo, este ano usámos da prudência e não deixando cair esta ação, pois vamos submeter os Pedidos com total certeza, decidimos, conscientemente, orçamentar uma frequência de



Plano de Atividades e Orçamento 2022

utentes na ERPI de 105 utentes, representando um acréscimo face à frequência atual de 95, mas um decréscimo face ao considerado no orçamento de 2021, isto é, de 120 utentes.

Já para a Valência SAD considerámos uma frequência média de 30 utentes, representando um acréscimo face à frequência atual que é de 25 utentes, ficando com 10 vagas por preencher face ao Pedido (40) que, naturalmente e bem, esperamos que a realidade nos venha a levar a atingir a capacidade máxima. Posto isto, a previsão considerada de 1% na atualização do valor das participações, não compensa esta visão.

Por outro lado, deve ser destacada a frequência média com que temos trabalhado com os Parceiros ao nível das Cantinas Sociais, representando esta rúbrica uma variação positiva, face ao orçamento de 2021, no valor de treze mil, novecentos e quarenta e sete mil euros (13.947,00€), acrescida do contributo do Programa +CO3SO Empreendedorismo Social, subsidiando a contratação de 4 trabalhadores para a Instituição no valor de sensivelmente noventa e sete mil e quatrocentos euros (97.400,00€).

O POAPMC - *Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas* - estima um total de quatro mil e novecentos e setenta e três euros e quarenta e cinco cêntimos (4.973,45€), contribuindo dessa forma para o crescimento da conta 75, balanceando quase na totalidade, o decréscimo obtido na subsídio pela Segurança Social por meio dos Acordos de Cooperação, antes explicado.

Assim, a conta 75 apresenta um decréscimo de 5,64%, representando menos cinquenta e dois e noventa e cinco euros (52.095,00€) face ao orçamento do ano anterior.

Na conta 78, Outros Rendimentos e Ganhos, verifica-se um acréscimo substancial, face ao orçamento de 2021, na medida em que considerámos a Recuperação/Restituição numa percentagem de 50% do valor do IVA entregue ao Estado cujo facto gerador é a faturação da Construtora da obra do novo Hospital, estando este valor integrado e representando cerca de 94% do total da rúbrica contabilística de Rendimentos Suplementares e que orça em cinquenta e dois mil novecentos e trinta e seis euros (52.936,00€).

Considerámos ainda, a recuperação do valor das Rendas da Unidade de Cuidados Intensivos cujos desenvolvimentos jurídicos nos parecem favoráveis, representando um valor total de duzentos e setenta e sete mil, duzentos e sessenta e nove euros (277.269,00 €), englobando-se



Plano de Atividades e Orçamento **2022**

aqui o histórico do executado até setembro de 2021, com um total de oitenta e três mil novecentos e vinte e sete euros (83.927,00 €).

4.1.1 Rendimentos / Descrição

- Nas mensalidades e nas participações dos utentes e famílias em todas as respostas sociais projetou-se, com base na média obtida do saldo a setembro, um montante atualizado em 1,2% resultante da taxa de inflação;
- Foi considerada na prestação de serviços (conta 72) das respostas sociais uma manutenção dos níveis de frequência dos utentes;
- Já na rubrica do jornal “A Comarca”, considerou-se manter o valor dos assinantes, sendo que sub-rubrica publicidade atualizámos o montante à taxa da inflação;
- Considerou-se uma atualização de 1% para os acordos com a Segurança Social (conta 75), sendo que no caso de ERPI foi tido em consideração 105 utentes e no SAD 30 (Revisão Acordo de Cooperação), neste último com a majoração de 50% (serviço prestado ao fim de semana);
- Na área da saúde, o valor da Unidade de Medicina Física e de Reabilitação e do Hospital Dr. Fernando Valle foi projetado a partir do histórico do exercício de 2021 (até Setembro) com atualização da inflação, com uma atualização dos acordos em 1%;
- Ainda na saúde, foi introduzida a Prestação de Serviços que se prevê com a abertura do novo Hospital no 2.º semestre de 2022, considerando uma média de ocupação de 30 camas ao abrigo do acordo de cooperação de Paliativos e 6 camas extra acordo, numa frequência média de 4 meses;
- Projetou-se um recebimento de outros serviços (lavandaria, jardinagem, etc.) com base no histórico a setembro de 2021, atualizado do valor de inflação;
- No campo da participação da autarquia para as AAAF foi tida em conta uma frequência de 53 crianças, tendo por base um valor unitário mensal de 30,99€, mantendo o histórico;
- Considerámos um desdobramento de subsidiação de outras entidades públicas, ainda na Conta 75, nomeadamente no Empreendedorismo Social e na Distribuição Alimentar à População mais Carenciada;
- Nas rubricas menos relevantes considerou-se o histórico a Setembro com a correspondente atualização da taxa de inflação de 1,2%;



Plano de Atividades e Orçamento **2022**

- Na conta 78 foi considerada e com grande relevância nos Rendimentos previstos para o ano de 2022, a Restituição do IVA derivado essencialmente da faturação da obra em curso do novo Hospital;
- Nos Rendimentos e Ganhos Não Financeiros considerámos um aumento das rendas genericamente ao valor da inflação, não tendo outro critério sólido para o fazer face à instabilidade política do momento;
- Considerámos ainda a recuperação das Rendas do Hospital Condessa das Canas pela ARS desde o ano 2020 até ao ano 2021, com um pagamento na sua totalidade no ano de 2022;
- Estão ainda previstos outros Rendimentos com base no histórico a setembro de 2021, atualizado da inflação.



Plano de Atividades e Orçamento 2022

RENDIMENTOS - 2022

CONTAS	RENDIMENTOS	PERIODOS		Variação Orçamental	
		2021	2022	(2022-2021)	%
71	VENDAS	0	0	0	0
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1.900.198	2.525.817	625.619	32,92%
	Matrículas e Mensalidades de Utentes	1.038.259	992.900	-45.359	-4,37%
	Lar	817.017	811.258	-5.759	-0,70%
	Centro Dia	47.633	28.848	-18.785	-39,44%
	Apoio Domiciliário	81.381	64.233	-17.148	-21,07%
	UCC	92.228	88.561	-3.667	-3,98%
	ISS-UCC	225.088	141.152	-83.936	-37,29%
	ARS-UCC	422.057	457.768	35.711	8,46%
	ATL + AAAF	16.202	25.609	9.407	58,06%
	Fisioterapia	58.021	101.281	43.260	74,56%
	Jornal "A Comarca"	122.318	115.756	-6.562	-5,36%
	Assinantes	75.837	71.768	-4.069	-5,36%
	Publicidade	46.481	43.988	-2.493	-5,36%
	Outros (jardinagem+lavandaria)	18.253	11.736	-6.517	-35,70%
	PALIATIVOS UTENTES	0	55.351	55.351	0
	PALIATIVOS CAMAS EXTRA	0	19.200	19.200	0
	ARS- PALIATIVOS	0	605.065	605.065	0
75	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	923.299	871.204	-52.095	-5,64%
	Centro Distrital da segurança Social	858.092	750.753	-107.339	-12,51%
	ISS - Acordos de Cooperação	851.916	730.630	-121.286	-14,24%
	Lar	614.923	551.965	-62.958	-10,24%
	Extra-Acordo	0	24.211	24.211	0
	Centro Dia Sede	46.913	19.785	-27.128	-57,83%
	Centro Dia Secarias	13.620	13.697	77	0,57%
	Apoio Domiciliário	139.363	107.226	-32.137	-23,06%
	Complemento	1.428	1.372	-56	-3,91%
	ATL	35.669	36.585	916	2,57%
	ISS - cantinas sociais	6.176	20.123	13.947	225,82%
	Autarquia	65.207	18.067	-47.140	-72,29%
	De Outras Entidades (CO3+,POAPMC)	0	102.384	102.384	0
	Aumentos/reduções de justo valor				
74	TRABALHO PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	11.122,00	11.255,46	133	1,20%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	238.999	414.131	175.132	73,28%
781	Rendimentos Suplementares (média n-1 + proj restitui iva)	2.794	52.936	50.142	1794,61%
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	169.020	277.269	108.249	64,05%
788	Outros	67.185	83.927	16.742	24,92%
	Subsídios para o Investimento	0	0	0	0
	(...) Outros	67.185	83.927	16.742	24,92%
79	JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	0	0	0	0
	Total dos Rendimentos	3.073.618	3.822.408	748.790	24,36%

Tabela n.º 1 – Rendimentos Previstos



Plano de Atividades e Orçamento **2022**

4.2 GASTOS

Relativamente aos Gastos, o valor global estimado é de três milhões, setecentos e setenta e um mil, novecentos e cinquenta e um euros (3.771.951,00€), o que traduz um **incremento de cerca de 22,76%, face ao orçamento de 2021.**

Esse crescimento estimado, ressalta especialmente de quatro rúbricas, neste caso as contas 63 Gastos com pessoal, 68 Outros Gastos e Perdas, 64 Gastos de Depreciação e Amortização e 69 Juros e Gastos Similares Suportados que, no seu conjunto, já estão a **considerar gastos com o novo hospital e que potencializam um aumento global da despesa** na ordem dos seiscentos e setenta e cinco mil, setecentos e vinte e dois euros e sessenta e quatro cêntimos (675.722,64€).

Ao nível da conta 62 há a destacar, na subconta 622 Trabalhos Especializados, os honorários dos três médicos que vão dar suporte ao novo hospital, no valor de 8.250,00€ e considerando apenas o 2.º semestre do ano de 2022, para além das despesas habituais anuais com as prestações de serviços de serviços de advocacia, enfermagem, e jornalistas d' "A Comarca de Arganil". Ainda nesta conta há a destacar a subconta de movimentação "Outras" que contém previsão de gasto em Comissões de alienação previstas.

Já a subconta 626, Serviços Diversos, passou a considerar um Seguro para o novo Hospital que contribuiu grandemente para a variação dos 47,47% face ao orçamento do ano de 2021, para além da atualização de preços à taxa da inflação.

Quanto aos gastos com pessoal, ou seja, na conta 63, **perspetiva-se um crescimento de 34,17%**, a que corresponderá um aumento de seiscentos e vinte e sete mil, quatrocentos e sessenta e nove euros (627.469,00€), crescimento este alavancado, desde logo, **pela atualização do Salário Mínimo Nacional**, conjuntamente com o acréscimo nos Encargos para a Segurança Social e pela contratação da equipa de pessoal para o novo hospital, isto tendo como referência o 2.º semestre de 2022.

Neste caso, o impacto da atualização do SMN poderá chegar aos setenta mil, cento e oitenta e dois euros e cinquenta cêntimos (70.182,50€).

Nas amortizações, conta 64, considerou-se os elementos sujeitos a depreciação, conforme simulação do programa de imobilizado, acrescido de duodécimos da primeira depreciação do novo hospital.



Plano de Atividades e Orçamento 2022

Gastos - 2022

CONTAS	GASTOS	Euros			
		PERIODOS		Variação Orçamental	
		N-1	N	2022-21	%
61	CUSTO DAS MERCADORIAS V./DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	394.100	374.965	-19.135	-4,86%
	Mercadorias (Géneros Alimentares)	317.826	306.652	-11.134	-3,50%
	Mercadorias (Farmácia)	0	25.422	25.422	0
	Matérias de consumo Outros	76.274	42.891	-33.424	-43,82%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	713.017	755.771	42.754	6,00%
621	Subcontratados	30.712	30.243	-469	-1,53%
	Edição/Impressão Jornal	30.712	30.243	-469	-1,53%
622	Serviços Especializados	234.058	249.899	15.841	6,77%
	Trabalho especializado	33.976	35.987	2.011	5,92%
	Honorários	158.722	168.963	-9.769	-6,16%
	Conservação e reparação	33.946	36.072	2.056	6,06%
	Outros	7.414	20.877	21.543	290,57%
623	Materiais	67.236	57.774	-9.462	-14,07%
	Ferramentas e ut. Desgaste rápido	15.660	4.387	-11.093	-70,84%
	Material de escritório	9.233	9.008	-225	-2,44%
	Outros	42.343	44.379	1.856	4,38%
624	Energia e fluidos	178.099	217.747	39.648	22,26%
	Eletricidade	72.125	85.374	13.149	18,23%
	Combustíveis	93.242	111.016	17.774	19,06%
	Água	12.732	21.357	8.725	68,53%
625	Deslocações, estadas e Transportes	6.497	5.308	-1.189	-18,29%
626	Serviços Diversos	196.415	194.800	-1.615	-0,82%
	Comunicação	54.846	47.049	-7.798	-14,22%
	Seguros	17.115	25.139	8.124	47,47%
	Limpeza, higiene e conforto	81.261	74.292	-6.969	-8,58%
	Outros serviços	43.193	48.311	5.028	11,64%
63	GASTOS COM PESSOAL	1.836.538	2.464.007	627.469	34,17%
632	Remunerações do pessoal	1.471.873	1.979.184	507.311	34,47%
6321	Remunerações certas	1.440.143	1.894.210	454.077	31,53%
6322	Remunerações Adicionais	31.730	84.974	53.234	167,77%
634	Indemnizações	1.897	0	-1.897	-100,00%
635	Encargos sobre Remunerações	328.228	441.358	113.130	34,47%
636	Seguros de acidentes no trabalho	29.437	26.324	-3.113	-10,58%
638	Outros Gastos com Pessoal	5.103	17.140	12.037	235,89%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	27.569	38.416	10.847	39,35%
681	Impostos	0	0	0	0
682/687	Outros Gastos e Perdas em Ativos	0	0		
688	Outros Gastos e Perdas	27.569	38.416	10.847	39,35%
6881	Correções de Períodos Anteriores	0	0	0	0
6882	Donativos	0	0		
6883	Quotizações	0	2.980	2.980	0
6884/6888	Outros Gastos e perdas	27.569	35.436	7.867	28,54%
64	GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	73.000	101.661	28.661	39,26%
69	JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	28.386	37.131	8.745	30,81%
Total dos Gastos		3.072.610	3.771.951	699.341,63	22,76%

Tabela n.º 2 – Gastos Previstos



Plano de Atividades e Orçamento 2022

4.2.1 Gastos / Descrição

- No custo das mercadorias e das matérias consumidas teve-se em consideração o saldo até setembro, calculando-se a respetiva média replicada a 12 meses, com a atualização de 1,2% da taxa de inflação, optando-se por desdobrar a rúbrica entre géneros alimentares, farmácia e consumíveis;
- No fornecimento de serviços externos de um modo geral (conta 62) fez-se uma projeção tendo por base o acumulado nos 9 meses, levando em linha de conta a taxa de inflação, acrescido dos custos com honorários dos médicos de suporte ao novo hospital para o 2.º semestre de 2022, bem como as despesas gerais (limpeza, seguro, materiais, etc.);
- Na rúbrica energia e fluídos considerámos uma atualização dos valores à taxa da inflação, sendo que para os combustíveis considerámos uma taxa de 1,9% face à situação do mercado atual e a prevista;
- Nos custos com pessoal teve-se em consideração o quadro de pessoal a setembro de 2021, acrescido dos recursos humanos para o novo hospital obedecendo aos pré-requisitos de referência anunciados pela entidade competente, desta feita, 17 enfermeiros, 10 auxiliares, 1 assistente social e 1 psicólogo, bem como a respetiva atualização do SMN (705,00€), reclassificações, a par do pagamento integral dos subsídios de turno, feriados nos termos do ACT e programação de reclassificações de pessoal;
- Nas amortizações considerou-se os elementos sujeitos a depreciação, conforme simulação do programa de imobilizado, acrescido de duodécimos da primeira depreciação do novo hospital;
- Nos restantes custos foi levado em linha de conta o acumulado a setembro e respetiva projeção, levando em linha de conta a taxa de inflação.



Plano de Atividades e Orçamento 2022

5 | INVESTIMENTOS

Se nos recordarmos do que atrás foi dito, facilmente percebemos que o Mapa de Investimentos apresenta valores significativos para 2022, concentrando um valor estimado em cerca de um milhão, novecentos e noventa e oito mil, oitenta e cinco euros (1.998.085,00€).

Desde logo, porque a empreitada de requalificação do antigo Hospital Condessa das Canas continua em curso com término previsto para o 1.º trimestre de 2022, e pela esperada aprovação do Projeto PARES 03 para requalificação do designado Complexo Social, no valor de quinhentos e setenta e três mil, duzentos vinte e nove euros (573.229,00 €).

Assim, está ainda por executar obra no Hospital no valor de quatrocentos e vinte e quatro mil, trezentos e quatro euros e seis cêntimos (424.304,06€), acrescido de um outro contrato para construção de um edificado complementar ao hospital para albergar os PT e os Geradores, neste caso no valor de cento e sessenta e três mil, seiscentos e um euros e quarenta e um cêntimo (163.601,41€) de um total de cento e noventa e sete mil, quatrocentos e cinquenta euros e três cêntimos (197.450,03€).

A acrescer ao montante da empreitada está previsto um investimento de mais duzentos mil euros (200.000,00€) correspondente ao equipamento hospitalar, destinado à operacionalização e entrada em funcionamento do edifício, após a sua remodelação.

A previsão desta componente foi acrescida ao mapa de investimento, visto que, ainda durante a execução da empreitada, terá que ser lançado concurso destinado à aquisição do referido. Desta feita, e para cumprimento de requisitos legais, urge também contratualizar serviços de fiscalização para a fase do fornecimento do equipamento.

De igual modo, foi mantida a previsão de investimento na aquisição de um ecógrafo para a Unidade de Medicina Física e de Reabilitação, no montante estimado de vinte mil euros (20.000,00€), na medida em que, ao contrário do programado para 2021, esta aquisição não se veio a concretizar, pelo que reagenda-se para o próximo ano o investimento em causa.

Quanto à lavandaria, manteve-se um investimento de vinte e cinco mil euros (25.000,00€) para substituição de maquinaria, ou reforço da capacidade instalada, em face do previsível aumento do número de utentes, após a conclusão da requalificação do Hospital de Beneficência Condessa das Canas.



Plano de Atividades e Orçamento 2022

Foi também considerado um investimento nos equipamentos de cozinha, para aumentar a capacidade de confeção de refeições.

Outro aspeto importante, foi a inclusão de trinta e dois mil e quinhentos (32.500,00€) para a aquisição de um veículo elétrico com subsidiação do PRR – Programa de Recuperação e Resiliência, indo ao encontro das políticas ambientais o que concerne à mobilidade, e a alocar ao Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

Considerámos uma verba de investimento em software e/ou equipamento informático numa perspetiva de aumentar a eficiência dos serviços, a produtividade dos trabalhadores e também seguindo uma lógica ambiental, **podemos dar início à desmaterialização dos processos.**

Por último, foi inscrita uma verba adicional de dez mil euros (10.000,00€) com o propósito de precaver eventuais custos relativos ao desenvolvimento de candidaturas a programas do Estado direcionados para o Setor Social, nomeadamente, advindos da apelidada “Bazuca” Europeia (PRR).

Os recursos necessários à execução do mapa de Investimentos, encontram-se identificados nas tabelas a seguir apresentadas.



ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Ano: 2022

Euros

INVESTIMENTO	VALOR		TOTAL
	SUBSÍDIOS	OUTROS (Próprios)	
Total	1.146.523	851.562	1.998.085
Investimento Financeiro	0	0	0
Ativos fixos tangíveis	1.146.523	851.562	1.998.085
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES / HOSPITAL	536.601	587.905	1.124.506
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES / PARES	429.922	143.307	573.229
EQUIPAMENTO HOSPITAL	150.000	52.850	202.850
EQUIPAMENTOS UFMR/LAVANDARIA	0	45.000	45.000
EQUIPAMENTO COZINHA	0	5.000	5.000
CARRO ELÉTRICO	25.000	7.500	32.500
SOFTWARE E EQUIP. INFORMÁTICO	0	5.000	5.000
CANDIDATURAS A INVESTIMENTO	5.000	5.000	10.000

Tabela n.º 3 – Mapa de Investimentos



Plano de Atividades e Orçamento 2022

6 | CONCLUSÃO

Depois de dois anos marcados por uma Pandemia que ainda ninguém consegue prever o seu fim com exatidão, deparamo-nos com a proximidade de um novo exercício onde as incertezas continuam a marcar presença.

Passámos de uma situação de crise sanitária, que ainda não desapareceu por completo, para uma situação de instabilidade política, cujo desfecho desconhecemos.

Se a este cenário juntarmos o enorme investimento em curso pela Misericórdia, nomeadamente na reabilitação do antigo Hospital de Beneficência Condessa das Canas, sem esquecer outros que poderão ocorrer dependendo da aprovação, ou não, de candidaturas apresentadas, como é o caso da reabilitação do Complexo Social, logo percebemos o grau de exigência que se coloca aos Órgãos Sociais da Misericórdia.

2022 será então marcado por este esforço da Instituição, mas igualmente, pelo facto desta atingir a vetusta idade de 375 anos de existência, e que se espera venha a ser celebrada com a inauguração de uma nova unidade vocacionada para o campo dos Cuidados Paliativos, se possível.

Não obstante o cenário e os desafios que se colocam à Misericórdia, estamos certos de que esta pugnará, através da Mesa Administrativa, Assembleia Geral, Conselho Fiscal /Definitório, colaboradores e utentes, pela concretização das metas que se propõe alcançar.

Para isso, a Instituição radicará a sua força e perseverança nos seus valores, traduzidos nas Catorze Obras de Misericórdia, contando com a proteção da Senhora das Misericórdias e a fé na justeza das suas pretensões que visam servir a comunidade em que se insere, respeitando a longa História da sua existência e a memória dos que se dedicaram à causa das Misericórdias de Portugal.

O Provedor

(Prof. José Dias Coimbra)

ANEXOS

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS



Santa Casa Da Misericórdia de Arganil

Rua Comendador Cruz Pereira
3300-034 Arganil

1º ORÇAMENTO ANUAL

ANO 2022

NISS: 20004617166 NIPC: 501 157 654

Euros

Contas	RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERIODOS	
			N-1	N
71	VENDAS	a)	0	0
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	b)	1.900.198	2.525.817
75	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	c)	923.299	871.204
74	TRABALHO PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	d)	11.122	11.255
61	CUSTO DAS MERCADORIAS V./DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	e)	394.100	374.965
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	f)	713.017	755.771
63	GASTOS COM PESSOAL	g)	1.836.538	2.464.007
-	AJUSTAMENTO DE INVENTÁRIOS (PERDAS/REVERÕES)	-	0	0
-	IMPARIDADE A RECEBER (PERDAS / REVERSÕES)	-	0	0
-	PROVISÕES (AUMENTO/REDUÇÃO)	-	0	0
-	OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS / REVERÕES)	-	0	0
-	AUMENTO/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	-	0	0
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	h)	238.999	414.131
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	i)	27.569	38.416
Result. antes de depreciações, gastos de Financ. Imposto		-	102.394	189.249
64	GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	j)	73.000	101.661
Result. operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)		-	29.394	87.588
79	JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	k)	0	0
69	JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	l)	28.386	37.131
Resultado antes de Imposto		-	1.008	50.457

A Mesa Administrativa:

O Conselho Fiscal:

Aprovado em Assembleia Geral:

Data: Arganil, 12 de novembro de 2021

Arganil, 30 de novembro de 2021

Assinaturas:

Assinaturas: *[Handwritten signatures]*



Plano de Atividades e Orçamento 2022

Notas explicativas do orçamento:

- a) Provável receita do funcionamento do bar da piscina;
- b) Verba que se prevê receber da prestação de serviços:
 - Mensalidades dos utentes do Lar, A.T.L., Centro de Dia, Apoio Domiciliário, AAAF UCC e Paliativos;
 - Fisioterapia;
 - Prestação de serviços de jardinagem e lavandaria a Instituições instaladas no concelho;
- c) Verba que se prevê receber do Estado e serviços dependentes:
 - Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Coimbra;
 - Ministério da Saúde resultante dos protocolos de Cuidados Continuados e Cuidados Paliativos;
 - Comparticipação financeira de outras atividades e projetos (POAMPC, +CO3 Empreendedorismo Social);
 - Câmara Municipal (AAAF);
- d) Trabalhos executados por pessoal da Instituição que se destinam aos ativos fixos tangíveis ou a investimento em curso;
- e) Verba que se pensa bastante para aquisição:
 - Géneros alimentícios para o Complexo Social e para o Complexo de Saúde;
 - Fraldas para os utentes e medicamentos da UCC;
 - Rações para animais, sementes e adubos para a parte agrícola;
- f) Verba destinada ao pagamento de Fornecimento de Serviços Externos:
 - Gastos de eletricidade, gás para cozinha, aquecimento central e águas, inclui Complexo Social, Fisioterapia, Hospital de Cuidados Continuados e Hospital de Cuidados Paliativos;
 - Consumos de secretaria e expediente geral;
 - Reparação e manutenção de instalações, edifícios arrendados;
 - Aquisição de pequenos utensílios, comunicações, seguros, instalações, deslocações e estadias, honorários, contencioso e notariado, artigos de limpeza, higiene e conforto, publicidade, trabalhos especializados, material didático e saúde dos utentes, entre outros;
- g) Montante previsto para gastos com pessoal:



Plano de Atividades e Orçamento **2022**

- Remunerações, subsídios de Natal e Férias, contemplando as reclassificações no ACT das Misericórdias;
 - Turnos, prémios de produtividade, isenção de horário, trabalho noturno e abono de falhas de caixa;
 - Formação profissional;
 - Indemnizações;
 - Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais;
 - Outras despesas com o pessoal;
- h)** Rendimentos de:
- Quotas da Irmandade, Campo Dr. Eduardo Ralha e comparticipação nos consumíveis (fraldas, pensos, etc);
 - Serviços sociais que não se refiram à atividade principal da instituição (acolhimento temporário, etc);
 - Valores de Restituição de IVA já liquidado ao Estado;
 - Investimentos não financeiros, ou seja propriedades de investimentos, ativos fixos tangíveis (rendas);
 - Subsídio para Investimento;
- i)** Nesta conta encontram-se previstos gastos com:
- Comissões para negócios de alienação de imóveis;
 - Quotizações à União das Misericórdias, ALP, outras entidades;
- j)** Valores prováveis para os gastos de depreciação dos ativos fixos tangíveis (instalações e equipamento, incluindo o novo Hospital);
- k)** Rendimentos obtidos de depósitos e outras aplicações (depósitos a prazo);
- l)** Gastos com financiamento obtido, nomeadamente, o do novo hospital.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARGANIL

Rua Comendador Cruz Pereira, 3300-034 Arganil

TLF 235 200 490 FAX 235 200 499 · geral@scmarganil.pt

www.scmarganil.pt · www.facebook.com/misericordiadearganil